

Correios públicos

Bom para o Brasil, para os brasileiros
e para você, PARLAMENTAR



Correios privatizados

Bom para os empresários
que o comprarem!

**# NÃO À VENDA
DOS CORREIOS**

Veja bons motivos para se opor à privatização

Sr. PARLAMENTAR, há muito motivos para defender a empresa de Correios pública

Com 350 anos de vida, os Correios são a única instituição que está em todos os municípios brasileiros.

Se houver privatização, 2230 cidades vão ficar sem atendimento dos Correios. É muito provável que sua base eleitoral esteja entre elas e seus eleitores fiquem sem o serviço de carteiro domiciliar que entrega correspondências, inclusive as suas.

E tem mais. A cidade que é sua base eleitoral também pode ficar sem receber:

- vacinas e medicamentos para postos de saúde e hospitais públicos;
- provas do ENEM;
- livros didáticos para a escola pública;
- as urnas eletrônicas, o que pode prejudicar sua eleição.
- também pode perder os serviços do banco postal e ter a economia comprometida.

Saiba mais sobre isso nas páginas dessa cartilha. Saiba o que é benefício cruzado e entenda porque só uma estatal pode garantir os serviços universais com a qualidade e tarifas praticadas pelos Correios públicos.

Veja porque todo parlamentar tem motivo de sobra para defender a manutenção da empresa de Correios estatal.



DÁ E SEMPRE DEU LUCRO

Os Correios mantêm suas operações e investem em melhorias com recursos próprios, sem depender de dinheiro público e onerar a população que paga impostos.

Sempre houve lucro e pagamento de dividendos ao Governo Federal.

A ineficiência alegada pelo Governo se deve aos R\$ 6 BILHÕES a mais do que tinha direito, que ele tirou do caixa da empresa.

Isso gerou dificuldades, mas a empresa se recuperou sozinha deu lucro em 2017, de R\$ 667 milhões, e em 2018, de R\$ 161 milhões.

Num país enorme e com dificuldades logísticas, ter uma empresa de Correios auto-sustentável é um feito a ser comemorado, pois o governo pode aplicar seus recursos em outras frentes, como a saúde, a educação e a segurança.

Empresa privada entregaria correspondência onde não há retorno? O objetivo do setor privado é claro: lucro.

**DIFERENTE DISSO,
OS CORREIOS TÊM O
COMPROMISSO DE OFERECER
SERVIÇO E INTEGRAÇÃO
AOS BRASILEIROS .**



ATENDE A TODOS

O serviço postal é um direito do povo e está previsto na Constituição Federal.

Tem que ser estatal. Só assim pode garantir o atendimento a todos.

Para fazer isso, usa parte do lucro obtido nos 324 maiores municípios para atender os restantes, mais de 5 mil, que dão prejuízo.

Nenhuma empresa privada garantirá serviço em locais pequenos, distantes e que não dão lucro. Seja em cidades espelhadas pelo Brasil, seja nas periferias das grandes cidades.



Os correios entregam livros didáticos
para todas as escolas do Brasil.
Uma das maiores operações do planeta.

Para ser bem didático: só com os Correios uma operação assim funciona bem.



INTEGRA O PAÍS DE NORTE A SUL

O serviço postal é um direito do povo e está previsto na Constituição Federal.

Tem que ser estatal. Só assim pode garantir o atendimento a todos.

É a única empresa presente e que liga os 5.570 municípios do país.

Atua em áreas como educação e saúde, entregando as provas do ENEM, livros didáticos, vacinas e medicamentos em todas as cidades.

Nas eleições, sua logística viabiliza a chegada de urnas eletrônicas em todas as sessões no mesmo horário.



CORREIOS

DE UMA ENTREGA
NA RUA XINGÚ EM SP
A UMA NO PRÓPRIO

XINGÚ.

**Correios privatizado
povo prejudicado**





AUMENTO NOS PREÇOS

Os preços dos Correios são bem menores que os da iniciativa privada.

Se privatizar, o serviço fica restrito ao que dá lucro e os preços aumentam.

Se você acredita que a privatização vai diminuir preços, compare as taxas dos Correios com as da DHL, FEDEX, UPS entre outras e veja que o preço dos Correios é muito menor.



BANCO POSTAL

O Banco Postal cumpre funções bancárias em 2.230 cidades onde não existem bancos, sendo a única instituição financeira a atender seus moradores e negócios locais.

Sem este serviço bancário, a economia dessas cidades vai declinar, pela ausência do ente econômico, e a população empobrecer.

Sem ele, os moradores precisarão se deslocar longas distancias para efetuar transações econômicas.

Com isso, parte do seu rendimento ficará no transporte e os gastos serão efetuados em outras cidades, prejudicando o comercio local.

A maioria são aposentados em idade avançada sofrerá com o deslocamento, o que constitui uma forte fonte de descontentamento.



PRIVATIZAÇÃO NÃO FUNCIONA

Mais de 80% dos Correios no mundo são estatais.

A maioria dos países que privatizaram os Correios teve problemas e voltou atrás, pois a empresa pública vai aonde as privadas não vão, e ainda com preços menores.

A empresa estatal cumpre a função social que a constituição definiu, que é a universalização dos serviços postais. Com isso integra física e logicamente mente todo o país.

Isso seria extinto com a privatização dos Correios, pois as empresas privadas escolheriam os lugares e regiões mais lucrativas, deixando de atuar nos pequenos municípios.



PRIVATIZAÇÃO AGRAVA O DESEMPREGO E PREJUDICA E-COMMERCE

As privatizações agravam o desemprego, pois os empresários, ao tomarem controle da empresa pública, demitem os funcionários para reduzir os já baixos salários e direitos.

E isso é terrível num país com mais de 13 milhões de desempregados.

Os Correios possuem as melhores tarifas do mundo e atendem mesmo em lugares não lucrativos. Isso favorece empresas de E-commerce (vendas pela internet).

Elas contam com a eficiência dos Correios, que entregam com 99% de acertabilidade encomendas valiosas de maneira segura e confiável.

Até a concorrência usa os Correios para efetuar entregas onde ela não vai.



QUALIDADE OPERACIONAL

Quando um brasileiro utiliza os serviços dos Correios, recebe serviços cuja qualidade operacional é equiparada à oferecida pelos melhores correios do mundo.

Num país gigante como o Brasil, com tantas diferenças regionais e desafios logísticos, isso não é milagre, e sim senso de responsabilidade pública, que vai muito além da lógica de lucro.



TRABALHADOR PAGA O ROMBO, NÃO O GOVERNO

O Postalis é fundo de aposentadoria complementar dos trabalhadores dos Correios. Somos nós trabalhadores que pagamos pelo rombo feito pela má gestão dos diretores indicados pelo Governo federal e pelas aplicações erradas dos bancos, entre eles o BNY Mellon, dos Estados Unidos.

Nenhum centavo sai do bolso do Governo.

SOBERANIA E SEGURANÇA

Com a privatização, o Estado Brasileiro perde sua Soberania e a Segurança Nacional é comprometida, pois é entregue a empresários os lucros da empresa, o controle do fluxo, todo o banco de dados de informações pessoais dos cidadãos brasileiro, o sigilo das correspondências e encomendas, tanto da população como da justiça, por exemplo, que utiliza os Correios para transporte de processos, citações, intimações etc.

NÃO EXISTE MONOPÓLIO EM ENCOMENDA

A entrega de encomendas é área de livre concorrência em que atuam FEDEX, DHL, AMAZON, UPS e centenas de outras empresas, como o aplicativo Rappi.

O monopólio se resume a Cartas Simples, Telegramas e Malotes e é necessário para subsidiar e garantir a entrega onde não dá lucro.

Correios públicos

Bom para o Brasil e
para os brasileiros

**# NÃO À
VENDA
DOS CORREIOS**



**FRENTE AMPLA
TODOS PELOS CORREIOS**



Siga nossas páginas nas redes sociais e fique informado:

<https://twitter.com/todospcorreios>

<http://www.todospeloscorreios.com.br/>

<https://www.facebook.com/todospeloscorreios/>

<https://www.instagram.com/todospeloscorreios/?hl=pt-br>

<http://todospeloscorreios.com.br/?pressionar=congresso-nacional>

Assinam esse material informativo:

FENTECT: Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares.

FINDECT: Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios.

AACB: Associação de Analistas dos Correios do Brasil.

ADCAP: Associação dos Profissionais dos Correios.

ANATEC: Associação Nacional dos Trabalhadores da ECT.

FAACO: Federação dos Aposentados, Aposentáveis e Pensionistas dos Correios e Telégrafos.